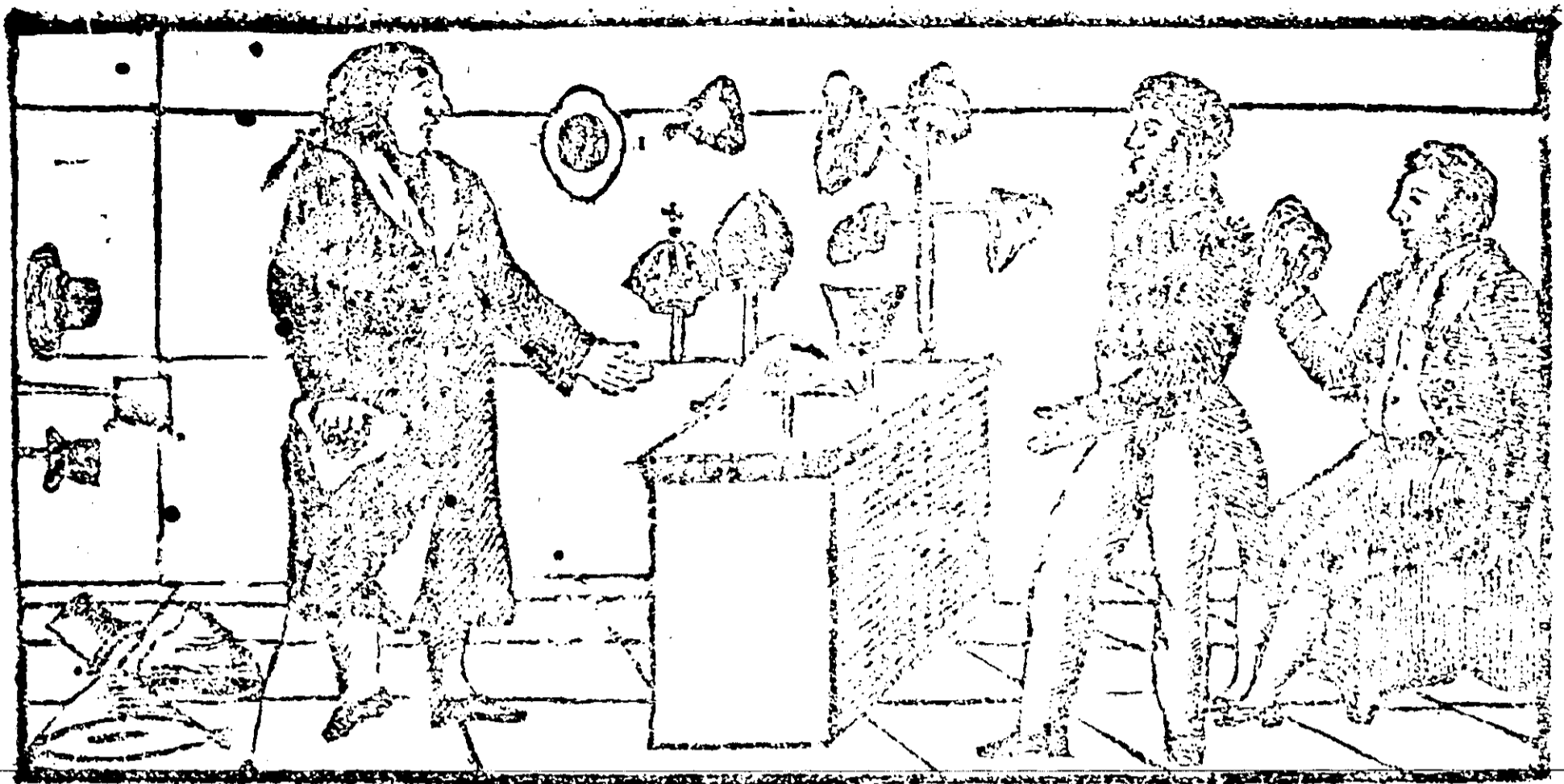


O
CARAPUCEIRO

09 DE JUNHO
DE 1838



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SOBERACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv 10 Epist 55.

Guardarem nesta Folha as regras noas;
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

O vicio do Egotismo.

Entendo por *egotismo* o vicio, que se observa em muitas pessoas de a todo o proposito, e até sem elle fallarem a seu respeito favoravelmente, e entremearam tudo com elogios a si proprias. « Difficil cousa he, diz o grande Moralista Plutarco, e muy delicada o fallar o homem de si mesmo: por que se descobre alguma fraqueza, offende o amor proprio, se se elogia, offende os ouvidos dos outros » É na verdade por mais cautellas, que tome, a vaidade tem grande parte em todos esses discursos: mas não obstante isto, o homem vaidoso mais facilmente refirirá huma asneira, que fez, ou hum desproposito, que disse, do que o guardar silencio sobre a sua cara pessoa.

Nesta fraqueza tem cabido sujeitos respeitaveis, e não poucos sabios. Cicero, esse Romano tão illustre, tão insigne Filosofo, como completo Orador fez de si mesmo assumpto d'alguns de seus discursos « Imaginará elle, dizia Bruto, que o seu Consulado he mais digno de aplauso, do que o meu deno-

do contra a vida de Cesar; por que não fallo de continuo nos Idos de Março, como elle nos quebra a cabeça a todo momento com as suas Nonas de Dezembro? » Bem sabem os meus Illustres Leitores, que Cesar foi apunhalado por Bruto nos Idos de Março, isto he; no dia 15 deste mez; e que Cicero abafou a conjuração de Catilina nas Nonas de Dezembro, isto he; á 5 deste mez.

Miguel de Montagne he hum dos maiores *Egotistas*, que tenho encontrado em minhas leituras. Esse velho, e impetuoso Gascão mixturou em os seus *Ensaio*s todas as suas enfermidades corporaes, e depois de ter fallado de defunctos, ou das virtudes de qualquer outro, conta sempre a parte, que teve nestas, ou quanto para ellas concorreo: por isso o celebre Scaligero filho, que pouca affeição tinha a este auctor, depois de informar ao respeitavel Publico, que o pai de Montagne vivia de vender arenques, como se tal circumstancia possesse decidir do merito, ou demerito deste; acrescenta estas palavras « Grande parvoíce do S^r. Montagne pôr em seus escriptos, que gostava mais

de vinho branco, do que do tinto! Ora que diabo nos importa cá saber de que gostava, ou não gostava o auctor?»

Muitos Prefacios cahem miseravelmente no vicio do *Egotismo*. Imagina qualquer rabiscador, ou borrador de papel, que ao Publico interessa muito saber, se elle compoz o seu livresco no campo, ou na cidade, se foi em suas horas vagas, se foi a rogo de amigos, a cujas instancias não pôde recusar-se, e outras satisfações, *vulgo cavacos*, que ninguem lhe pediu. « *Id populus curat scilicet!* » por certo que o povo importa-se com isto! como dizia o jovial Terencio.

Mas aonde maior somma apparece de *Egotismo* he na conversação de pessoas, que querem vender-se por engraçadas, e espirituosas sem o serem. Hum refere, como dicto seu mui engenhoso, e agudo, hum conto sédio, e que já anda na quinta, ou sexta edição do Supico, ou em livros de Anecdotas; e a este paratata bom fóra perguntar-lhe com o mencionado Terencio. « *Tu sumne, obsecro te, hoc dictum erat? Vetus credidi?* » Ora diga-me, Sur., este dicto he cousa sua? Eu o tinha por muito antigo. Outro quer quasi á força, que todos aplaudão huma resposta, que deo de repente a certo sujeito, resposta, que elle julga mui fina, e picante, e todos a tem por cousa mui ordinaria, sem sal, e desenchabida.

Quem não terá encontrado em sua vida desses sujeitos enfiados, e todos illucia, que não sabem fallar, senão do que diz respeito á sua importante personagem! Leoncio acha-se em huma lusida companhia de Senhoras, onde se está conversando sobre modas, ou sobre o merito de huma Tragedia: e como o homem está impando por estrear-se, e fallar de si, corta muitas vezes o fio ao discurso, e lá surge com o seu episodio, contando a mui deslavada historia de huma linda patelha de cavallos, que comprou por tantos, e quantos para o seu carro mais novo, isto he; o carro

N. 4; por que he indispensavel, que todo o mundo sába, que Leoncio possui nunca menos de quatro carros! Este mesmo empofia he capaz de interromper hum recado de pezames, ou outro negocio da maior importancia para contar miúda, e escrupulosamente a ceia, que teve a noite passada, constante de tantas postas de cavalla d'esca-beche, empadinhas de camarão, frigid-eira de marisco, queijo Londrino, &c. &c.; e gasta tanto tempo, e mostra tanto empenho em descrever a sua comezaina, como se estivera demonstrando o quadrado da Hypothenusa.

Rainaldo não he menos *egotista*. Elle procura todas as traças para inculcar-se não só endiheirado, se não generoso, contando as sommas, que traz emprestadas, as que gasta na sua mesa quotidiana, as que dispende em vestuario, as que reparte com os pobres, &c.; mas se lhe fallão em particular para huma subscrição em favor de huma pobre viuva carregada de filhinhos ar-nores; Rainaldo muda de cores: já se queixa da penuria do tempo, dos lucros sessantes, e danos emergentes, da caristia horrivel dos generos de primeira necessidade (e nisto tem muita razão) de sorte que não he mais choramigas, do que este *egotista* o mendigo mais labioso, e carpidor. A grão custo, e muito rogado pede o papel, onde espicha o seu respeitavel nome, e adiante põe 320 rs. só por huma vez!

Algumas Senhoras tambem andão bem iseadas desta lepra: e não me saltem já pela p.ôa, dizendo, que fallo mal das senhoras; por que noto as baldas e defeitos d'algumas. Quem diz *algumas*, exceptua muitas: logo não há para que se agastem todas, e verdadeiramente nenhuma se deve agastar, huma vez que os meus escriptos não particularizão, e menos indigião. Quando se tracta de encarapuçar, cada hum toma o gôrro, que lhe assenta. E por ventura (pergunta a minha cu iosidade) não haverá Senhora, que goste de

fallar vaidosamente da sua pessoa? Oh! se há! Assim houves-e farinha boe, e barata: mas quem verá mais d'isto?

Há, sim senhor, há Menina tão egotista, que affecta maior doença, do que tem, só a fim de que todos digão "Que Srta. tão delicada! Parece obra d'encomenda, e feita nas Freiras." Estão as outras, por ex., tractando de coquedez, de lavarintos, das tantas folhas das mangas dos vestidos; e ella não pode prescindir de fallar da sua pessoa, dizendo *verbi gratia* que quasi quebra huma cu tella na cama por se deitar sobre a dobra de hum lençol de cambraia; ou que huma folha de rosa que lhe cahio em hum pé, causou-lhe huma erysypela! Há menina tão desvanecida de sua pessoinha, que a cada passo corre ao espelho, e parece, que conversa largas horas com a sua figura. Está no meio de visitas, e não tira os olhos dos dedos, revendo-se nos seus aneis, anellinihos, e aneliões; e se encontra geito, impucta a conversação para materias de forçainhas, e joias, a fim de ver, se tractão das suas, e lhe fazem elogios. Há Menina; que tendo suas presumpções de formosa, não perde ensejo de apontar outras de feias, e nojentas, para que os que a ouvem estabeleção o contraste, e lhe deem os gabos, que ella julga merecer.

Certo que nada há mais engenhoso, que o nesso amor proprio, falso amigo, e eminentemente lisonjeiro. O que tem fumes de picador falla de continuo em bons cavallos a ver, se o gabão de bom cavalleiro. O espadachim conversa largas horas em valentias para que o tenham em conta d'algum Roldão, ou Perabrãz. O basofio de riquezas não falla sem peças, e patações, a fim de que todos se persuadão, que elle os possui em abundancia. O presumido de gamenho só conta emprezas amorosas, victorias, que se conseguirão de corações diamantinos, recantos, e desafios de rivaes, tudo a fim de que se conclia, que elle he hum grande Capitão do exercito de

Cupido, e mais conquistador de Meças, do que Napoleão foi de Reinos, e Imperios.

Quem há hi, que deixe de ser mais, ou menos vaidoso de sua pessoa, não se estimando em mais do que vale? D'aqui a razão sufficiente porque muito mais nos magoa o desprezo de outrem, do que o maior prejuizo, que nos elle cause. Concluirei este Artigo sobre o *Egotismo* com a seguinte Anecdota. Em huma agradável companhia, onde estavam senhoras, que cantavão optimamente, succedeo acharem-se dous Clerigos. Hum destes, aproveitando hum intervallo vasio, em que huma das Sras. tinha acabado de cantar huma das bellas Arias Italianas, pediu licença para se chegar ao piano, e convidou o outro para lhe fazer segunda voz no *Dies iræ*, que desejava cantar para obsequiar a companhia. Felizmente o outro, que tinha senso, recusou-se decididamente, e assim mesmo se não fossem as riadinhas, que começaram a sordir de todas as partes, he muito provavel, que o bom Padre pregasse a massada de cantar hum solo da Sequencia de Missa de Requiem em huma sala, em occasião de rigozijo, como se ali estivesse algum defuncto de corpo presente! E tudo por que? Por que tinha presumpções de gargan'car bem o seu *Dies iræ*, e estava ardendo por se estrear n'aquella tão inoportuna occasião. Bem dizia Erasmo, que todos temos nossa dosi maior, ou menor de loucura.

VARIÉDADE.

Hum bom Camponez dado ás Musas, e que nunca vira representações Theatraes achando-se em certa cidade, frequentou o seu Theatro: e como hum amigo lhe escrevesse do campo, pedindo, lhe dissesse o que tinha visto nas Operas; respondeu-lhe com estes versos. Advirto, que não sei quem he o homem, nem qual o Theatro. Nada de alusões.—

Vi sobre a minha cabeça
Pucharem-se as tempestades,
E á força de assobios
Desfazem-se cidades.

Vi sallas com torre, e sinos,
Permeadas d'arvoredo,
Vi punhaes de cedro, ou pinho,
De que os heroes tinham medo.

Vi abrirem-s' os abysmos
N'hum estreitinho alcapão,
E reduzirem-se a cinzas
Castellos de papellão.

Vi o feroz Despotismo
De camisola encarnada,
Acabando (só na scena)
Por levar muita pancada.

Vi Tritões nadando em sècco,
Os mares a s'empurrarem,
Atè vi sem vento algum
As ondas s'encapelarem.

Vi naufragar hum navio
No meio de pranto, e luto,
E todos da equipagem
Salvarem-se a pè enchuto.

Vi metterem-s' em fiagatas,
Cavalgando-as pela pròia,
Que mel' or se não embarca
Qual quer em huma canoa.

Vi a Diva Liberdade,
Ou hum Genio sempre alado
Vir por meções n'huma nuvem
Feita de papel pintado.

Vi huma Furia infernal,
Verdugo d'hum Rei tyranno,
Enlacada, e remordida
Por feias cobras de pano.

Vi exercitos de Xerxes
Compostos de dez soldados,
E por qual quer inimigo
Serem todos destrocados.

Vi porfiosas batalhas
Com tanto tento se darem,
Que os guerreiros só cuidavão
D'hans aos outros não cortarem.

Já vi hum Padre na Scena
De capinha, e balandrau.
Atè vi a Carlos 12
Com sua espada de pau.

Vi nos campos de Belona
Depois da guerra acabar
Mesmo nas barbas dos vivos
Trem os mortos cejar.

Vi huma honesta Vestal,
Presentes os bons freguezes,
Chamar-se candida virgem
Pejada de sete mezes.

Já vi Ninfa, a quem matarão
O proprio filho, ou esposo,

Vir cantar com mil gorgejos
Seu estado lastimoso.

Já vi outra, a quem devotos
Tributavão porpe incenso,
Toda a graça de seu rosto
Deixar pegada n'hum lenço.

Vi hum rico Potentado
Ali fazer grandes actos,
E depois n'huma bajúca
Pouco tombas, em sapatos.

Vi huma bella Princeza
Cruelmente assassiuada
Com arma de cèra branca,
E que tremenda estocada!

Vi rapaziños imberbes
Figurando de Nestores,
E Megeras feitas Deosas
Surgirem dos bastidores.

Vi Atréo, pai deshumano,
Comer com furia damnada
Aos filhos os corações
De doce de goiabada.

Vi Alcides o terrivel,
Que desafios proveca,
Armar o valente braço
C'hum clava de taboca.

Eis meu Amigo, o que vi
Neste Theatro famoso,
Onde gastei o meu tempo,
E o l' arjan precioso.

N. B. E nada mais se continha em dictos
versos. de que dou minha fè. Era, ut supra,
&c. &c. Esta conforme

*Continuação das Maximas do Marquez de
Maricá.*

O maior beneficio occasiona d'ordinario a
maior ingraticão.

O interesse forma as amizades, o interesse
as dissolve.

Ninguem duvida tanto, como aquelle que
mais sabe.

O desejo da gloria litteraria he de todas as
ambiçoens a mais innocente, sem sêr todavia a
menos laboriosa.

Os eventos extraordinarios não deixão de
ser naturaes, assim como hum teto monstruo-
so não deixa de ser producto da natureza.

A bravura he taciturna, mas a cobardia gar-
rulenta.

Quando os moços se considerão com mais
juizo, e de melhor concelho, que os velhos,
tudo vai perdido, os males não tem remedio.

(Continuar-se-á.)